

ARTEFATOS ARQUEOLÓGICOS ENCONTRADOS NA EXTRAÇÃO DE ARGILA NA VILA CUERA: MOEDAS E FERRAMENTAS DE PEDRA POLIDA

ARCHAEOLOGICAL ARTIFACTS FOUND IN CLAY EXTRACTION IN VILA CUERA: COINS AND POLISHED STONE TOOLS

Samuel Antonio Silva do Rosario¹
Carlos Aldemir Farias da Silva²

Data de submissão: 17.05.2023

Data de aprovação: 20.12.2023

A região amazônica brasileira é conhecida internacionalmente por sua biodiversidade e pelo seu importante papel na regulação do clima global. No entanto, ela também é lar de diversas comunidades que possuem uma rica história cultural e tecnológica (LOUREIRO, 2015). Entre elas está Vila Cuera, localizada no espaço rural do município de Bragança, estado do Pará, Brasil.

Conforme os dados históricos, foi nesse espaço que, aproximadamente 400 anos atrás, iniciou o que hoje conhecemos como município de Bragança. Por esse motivo, a comunidade é conhecida também como “Vila Que Era” Bragança (LOUREIRO, 1987).

Dentre os diversos ofícios realizados pelos moradores locais, se destaca a produção da cerâmica caeteuara, que recebe esse nome como forma simbólica de demonstrar a relação direta que os ceramistas dessa região têm com o rio Caeté (ROSARIO e SILVA, 2020; 2023). A argila utilizada é retirada das margens desse rio, onde só é possível chegar de canoa, o que garante a sustentabilidade do ofício.

Durante a extração de argila para a produção de cerâmica, geralmente são encontrados fragmentos de artefatos arqueológicos de origem cerâmica, metálica e de pedra polida (ROSARIO, 2018; 2023). Tais artefatos fornecem importantes informações sobre a história da região, bem como sobre as técnicas de produção e os costumes dos povos que viveram ali no passado (SCHAAN, 2009).

Nessa perspectiva, este ensaio visual apresenta parte de uma pesquisa realizada junto aos ceramistas da Vila Cuera, colaboradores da pesquisa doutoral desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Pará que deu origem a esse texto. O objetivo é tratar dos artefatos arqueológicos de origem metálica e de pedra polida

¹ Professor do Instituto Federal do Pará (IFPA). Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas (UFPA). Mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia (UFPA). Especialista em Matemática (UFPI) e Ciências humanas e sociais aplicadas (UFPI). Graduado em Matemática (UEPA) e Física (FAFIBE). E-mail: samuel.rosario@ifpa.edu.br

² Professor da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre em Educação e graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: carlosfarias1@gmail.com

encontrados durante a extração da argila e guardados durante anos pelos ceramistas da Vila Cuera³.

Entre os fragmentos metálicos, destacam-se as moedas dos séculos 18, 19 e 20, que testemunham a ocupação da região e nos fazem entender mais sobre as relações comerciais que existiam na época. Além disso, as moedas também fornecem informações sobre a economia e a política dos povos que as utilizavam.

As ferramentas de pedra polida também são objetos encontrados durante a extração de argila. Esses machados foram usados pelos povos antigos para diversas atividades, como a caça, a pesca e a agricultura. Os diferentes tamanhos e formas indicam que foram utilizados para distintas finalidades, desde o corte de madeira até a preparação do solo para o plantio.

Todos esses fragmentos arqueológicos encontrados na extração de argila para a produção da cerâmica caeteuara são preciosas fontes de informação para os arqueólogos e historiadores que estudam a região. Eles fornecem pistas sobre a vida dos povos antigos, suas tecnologias e modos de vida, permitindo reconstruir novas interpretações sobre a história da região. Além disso, também são uma excelente fonte de informação para aqueles que se interessam pela produção de conhecimento, pela história e pela arqueologia.

REFERÊNCIAS

LOUREIRO, João de Jesus Paes et al. **Inventário Cultural e Turístico da Bragantina**. 2. ed. Belém: Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará, 1987.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica: uma poética do imaginário**. 5. ed. Manaus: Editora Valer, 2015.

ROSARIO, Samuel Antonio Silva do. **A etnomatemática e a etnofísica da cerâmica produzida na Vila “Cuera” em Bragança (PA)**. 83f. Dissertação (Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Bragança, 2018.

ROSARIO, Samuel Antonio Silva do; SILVA, Carlos Aldemir Farias da. A física da argila: diferentes formas de sentir e interpretar fenômenos físicos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e294985306, 2020.

ROSARIO, Samuel Antonio Silva do; SILVA, Carlos Aldemir Farias da. O uso do caraipé na cerâmica Caeteuara: interseções entre os saberes da tradição e a termodinâmica. **REMATEC**, v. 18, n. 45, p. e2023005, 2023.

ROSARIO, Samuel Antonio Silva do. **A Física da argila: um estudo sobre a termodinâmica na produção de cerâmicas tradicionais**. 208f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.

SCHAAN, Denise Pahl. **Cultura Marajoara**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

³ Na elaboração deste trabalho, tivemos a valiosa colaboração do ceramista Josias Furtado.









